Marcenaria Escola Otto Schuwey

Introdução:

O município de Santa Maria Madalena, está localizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro, a 290 km da capital Rio de Janeiro. Dentre as características geográficas destacamos as montanhas, com média de 700m do nível do mar, cercado de vegetação característica nativa misturada a de interesse agropecuário ou extrativista.

Quanto aos aspectos sociais, predomina a total dependência dos diversos segmentos do setor público, desde emprego até a prestação de serviços básicos. A distância dos grandes centros comerciais e culturais e a ausência de alternativas de trabalho e renda dificultam ainda mais as possibilidade de mudança da realidade social de boa parte da população local.

Desta forma, a Associação Le Tireur Fribourgeois, veio a ser um grande marco no sentido de criar alternativa para colaborar na mudança do cenário atual, construindo o Galpão para o Centro de Formação Profissional, a Marcenaria Escola, a Casa do Artesanato, reformando o espaço da Escola de Artesanato Mineral e apoiando diversas organizações e entidades que promovem ações sociais.

Hoje, a Marcenaria Escola Otto Schuwey, é a organização social do município que mais promove mudança na vida de jovens madalenenses. Atende cerca de 60 jovens diariamente, oferecendo ensino técnico em Marcenaria e pintura artística, reforço escolar, atenção, almoço e lanche, amor e esperança no futuro.

Os quatro pilares de direcionamento de trabalho são:

- **Mente forte** – pensamento focado no bem e na conquista pelo trabalho;
- **Coração voltado para Deus** – gerando a esperança e gratidão através da fé;
- **Alimentação complementar** – para que os alunos tenham mais disposição física;
- **Retorno financeiro** – como prática de compensação pela atividade produtiva e pela iniciativa.

Na Marcenaria Escola só são acolhidos jovens com necessidades de algum tipo de ajuste social ou familiar.

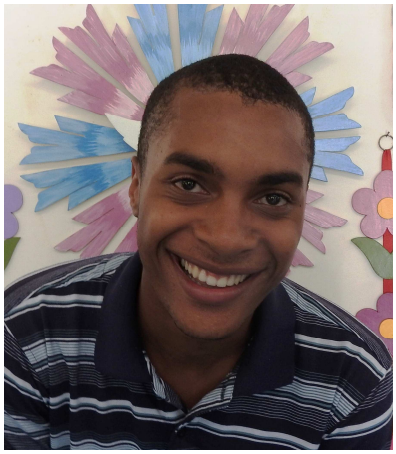
SITUAÇÕES DE DESTAQUE

Dentre os jovens atendidos na Marcenaria Escola, registramos 4 situações semelhante, porém distintas:

1. **FAMÍLIA "DOS SANTOS"**: Welielton – 19 anos, Karina – 18 anos e Mateus – 17 anos. Três jovens da mesma família. O mais velho frequenta a Marcenaria Escola há 5 anos. Welielton sempre foi menino disciplinado, iluminado. Karina está conosco há cerca 4 anos e Mateus, há 3. Nesses dois últimos é que percebemos as maiores mudanças. Inicialmente eram brigões, usavam palavreado vulgar, tinham dificuldade de concentração, pouco interesse nas atividades oferecidas, desprezavam os alunos mais novos e atrapalhavam o bom andamento das atividades. Expressavam muito do que viviam: revolta, desprezo, impaciência, agressividade e desamor. Com o passar dos anos, com o acompanhamento dos monitores, com amor, paciência e cuidados, o comportamento deles mudou. Hoje, dominam técnicas básicas de Marcenaria, produzem utilitários e objetos decorativos e conseguem, através da venda de

seus produtos, ter uma pequena renda pessoal. Possuem mais autoestima, maior aceitação de suas realidades e mais segurança para iniciativas pessoais positivas. No entanto, enfrentam ainda muitas dificuldades: pobreza extrema, ausência da figura paterna, poucas perspectivas de mudança, dificuldades na assimilação de conteúdos escolares e pouca chance de vencer a concorrência do mercado de trabalho formal. Karina tornou-se monitora.

Hoje temos a oportunidade de contar o Welielton e a Karina membros do comitê da ATFSMM em Santa Maria Madalena. Karina e vice-presidente e Welielton ocupa o cargo de vice-tesoureiro da ATFSMM.



2. DARA DA SILVA E SOUZA: Dara vive numa família grande, onde ela, mais cinco irmãos e o pais dividem um pequeno espaço de moradia. Menina de bom temperamento mais totalmente vulnerável ao espaço em vive visto que, além de ser de extrema pobreza, predomina um ambiente onde é comum a prática de relação sexual precoce, o abuso da sensualidade, onde as crianças convivem com exposição às drogas, à maledicência e ao álcool. Inclusive o problema de alcoolismo atinge diretamente sua família. De constituição física forte apesar de muito magra, esta menina demonstra em seus olhos a ânsia de querer o belo, o certo e o sucesso. Mas como a maior parte desta comunidade do entorno do Projeto, existe muita expectativa e pouca perspectiva. Dara está conosco há dois anos. E neste período a Escola de Marcenaria procurou ter um relacionamento bem estreito com a família, dando conselhos, apoiando, instruindo comportamento e ainda promovendo a melhoria da alimentação familiar.

A família da Silva e Souza

3. FAMÍLIA "CARRILHO": Maurício e Matheus Carrilho. Família residente em área periférica do município, próximo ao meio rural e que também vive em extrema pobreza. Ambos demonstram claramente em suas feições as limitações intelectuais. Maurício, há cinco anos no projeto, apresentava inicialmente muita dificuldade de relacionamento social, não se entrosava com os demais, nem permitia maior proximidade de professores e monitores. Chegou a furtar objetos, ter reações de extrema agressividade, que atribuímos ser por sua carência e medo da nova realidade. Tanto Maurício quanto o seu irmão Matheus, pareciam pequenos bichinhos do mato de tão arredios, bravos e desconfiados. O Projeto lhes trouxe muita dignidade, melhor relacionamento social e disciplina. Desenvolveram muito as habilidades motoras, tiveram apoio nas atividades escolares – coisa difícil em casa visto ao baixo grau de escolaridade de sua família. Hoje seguem como bons rapazes e alunos.

Os irmãos Maurício e Matheus Carrilho

A família Carrilho

Hoje, Mauricio é um rapaz feliz e sorridende, cheio de entusiasmo, que encontrou um bom apoio e acolhimento em nossa escola de marcenária permitindo-lhe um vislumbre do futuro com confiança e sucesso.

Associação "le Tireur fribourgeois"
Santa Maria Madalena
25 de maio de 2017